

Semana da Cidadania 2015

Realização



Semana da
Cidadania
2015



*"Anunciem a Boa
Notícia para toda a
humanidade."
(Mc 16, 15b)*

Juventude, Mídia e Sociedade

*"A nossa comunicação
seja azeite perfumado
pela dor e vinho
bom pela alegria."
(Papa Francisco)*



Semana da **Cidadania** *2015*

TEMA:
Juventude, Mídia e Sociedade.

LEMA:
**“A nossa comunicação seja azeite perfumado
pela dor e vinho bom pela alegria”
(Papa Francisco)**

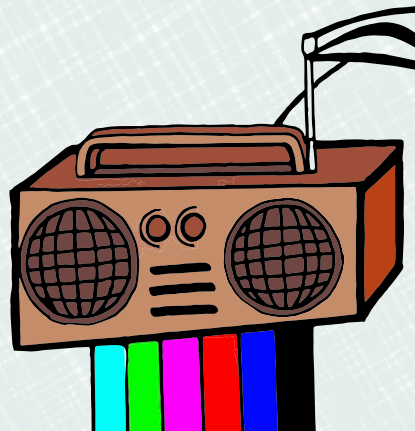
ILUMINAÇÃO BÍBLICA:
**“Anunciem a Boa Notícia para toda a
humanidade”
(Mc 16, 15b)**

Este subsídio é uma produção das Pastorais da Juventude do Brasil, da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude/CNBB.

Equipe de produção: Aline Ogliari, Iago Ervanoite, Laécio Vieira, Vinícius Borges, Rafael Martins, Silvana Alves, Wellington Neto, Jone Braga, Pe. Joel Nalepa.

Cartaz e imagens: Aurélio Fred.

Capa e Diagramação: Thiesco Crisóstomo.



Apresentação

3

**Roda de
Conversa**

6

**Roteiro de
Encontro**

11

**Ofício Divino
da Juventude**

21



Apresentação

A Semana da Cidadania de 2015 nos convida a refletir sobre um assunto muito relevante em nossos dias: a Comunicação. Animados e animadas pelo Tema “Juventude, Mídia e Sociedade”, e inspirados pelo lema, “A nossa comunicação seja azeite perfumado pela dor e vinho bom pela alegria” (Papa Francisco), somos convidados e convidadas a rezar a iluminação bíblica: “Anunciem a Boa Notícia para toda a humanidade” (Mc 16, 15b).

Certamente você já foi abordado por algumas destas perguntas: Viu o que passou no noticiário hoje de manhã? E o que aconteceu na novela? Sabe qual foi a última contratação do nosso time? E essa roubalheira toda, será que eles não sabiam?

Todas essas questões permeiam nossas vidas. Mas até que ponto sabemos de onde vem a chuva de informações que nos bombardeiam diariamente? Quem as produz e quem as informa? A Comunicação é um mecanismo que produz grandes transformações. Entendê-la é essencial para que possamos lutar pelo direito à voz e vez. Todos e todas precisam ser vistos e ouvidos e não apenas um pequeno grupo.

A mídia tem como uma de suas funções a de informar. Quando recebemos uma informação, temos que saber analisar o “peixe que tentam nos vender”. Mas, para além disso, temos que entender quais são os espaços de diálogo e de voz que temos ou que deveríamos ter. Comunicação de fato só existe quando há várias vias de interlocução.

Com a explosão do uso da internet, passamos a interagir mais

rapidamente com as informações. Podemos curtir, compartilhar, comentar e produzir conteúdo. Isso nos dá ferramentas importantes para assumir e ocupar os espaços sociais, mas também nos pede responsabilidade. A serviço de que e de quem estamos comunicando e anunciando?

Em todos os tempos, como jovens cristãos e cristãs, temos a responsabilidade de nos posicionarmos em defesa dos e das mais fracos/as, discriminados/as e excluídos/as, que a mídia esconde ou, simplesmente, criminaliza. Para nós, esses e essas são “gente como a gente”.

A “Semana da Cidadania 2015” é ousada. A proposta de Jesus Cristo, que assume claramente sua opção pelos que estão à margem, só pode ser praticada se nos atermos para o verdadeiro anúncio de sua mensagem. Esse gesto profético nos pede sensibilidade e coragem. Os grupos e círculos de todo Brasil vão se unir num intenso debate. Para isso, as Pastorais da Juventude pensaram uma proposta de material bastante diversa, que vai ajudar a vivência plena desse tempo:

– **01 a 15 de março:** Esse será período de realizar as “**Rodas de Conversa**”. Provocações, perguntas e pistas sobre o tema nos ajudarão a mergulhar num assunto, por vezes, espinhoso. Mas as Juventudes também anseiam em discutir e a se perguntar: como podemos ter mais VOZ, VEZ e LUGAR?

– **16 a 31 de março:** O “**Roteiro de Encontro**” vai ajudar nossos grupos, seja nas comunidades, escolas, igrejas ou praças, a questionarem e a buscarem respostas para suas

perguntas. Como podemos rezar, refletir e pensar nossas ações para garantir uma Comunicação Libertadora e Democrática?

– **Semana da Cidadania, de 11 a 18 de abril:** Durante a Semana da Cidadania, num grande mutirão, vamos ocupar todos os espaços com nosso grito por uma Comunicação de e para Todos e Todas. Os **“Gestos Concretos”** propostos e construídos nos Roteiros de Encontro serão realizados em todos os cantos do país. É a nossa marca impressa de modo profético.

– **Após a Semana da Cidadania:** Chegou a hora de Celebrar. O **“Ofício Divino da Juventude”** será o momento de refletir aquilo que ficou em nosso coração. Somos anunciadores e anunciadoras do Evangelho. Este é o “vinho bom pela alegria”, é a taça que bebemos para gritar o amor, a justiça e a liberdade.

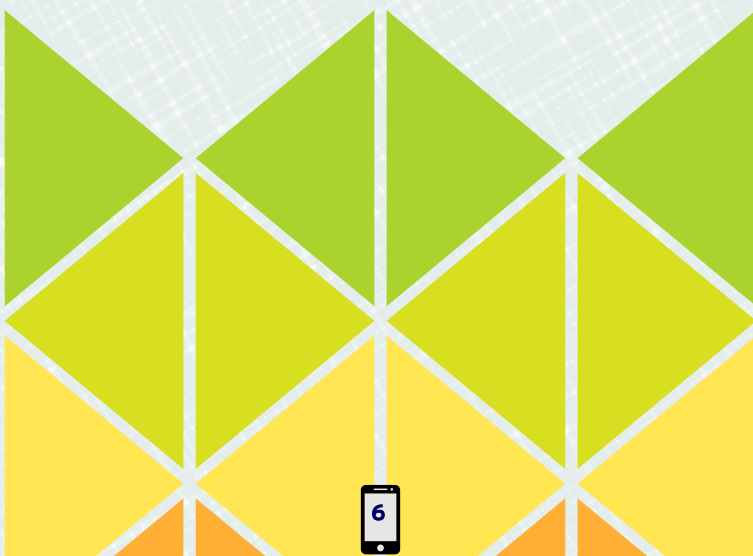
Será tempo de conversar com as juventudes de nossos grupos, escolas e comunidades sobre a importância desse bem tão precioso para todos nós: o dom de comunicar.

Desejamos um ótimo processo da Semana da Cidadania do ano de 2015!

*Pastoral da Juventude, Pastoral da Juventude Estudantil,
Pastoral da Juventude do Meio Popular e Pastoral da Juventude
Rural.*



Roda de Conversa



Roda de Conversa

Ambiente: Buscar públicos diversos, jovens de realidades e espaços diferentes, para essa roda de diálogo com o intuito de ampliar e ter caráter de juventudes. Pode-se ir ao pátio de uma escola, um grupo cultural, ou até mesmo praças e quadras. Convidar pessoas ligadas à mídia local (*ex. radialistas, blogueiros, ou jovens que tem alguma rede social bem popular...*)

No ambiente, ter símbolos de veículos das mídias, marcas de emissoras ou portais de notícias, revistas, marcas/imagens de redes sociais... Para se aludir ao tema.

Mística: proposta (folhas em branco e canetas coloridas para os jovens anotarem o que veem de seu mundo...) diante do quadro montado contemplar as visões de mundo. Tocar alguma música de fundo para esse momento (*à escolha do grupo*)

Questionar: "Isso está representado nas mídias?"

Música: 3ª do Plural (Engenheiros do Hawaii)

Corrida pra vender cigarro
Cigarro pra vender remédio
Remédio pra curar a tosse
Tossir, cuspir, jogar pra
foraCorrida pra vender os
carros

Pneu, cerveja e gasolina
Cabeça pra usar boné
E professar a fé de quem

patrocina
Eles querem te vender
Eles querem te comprar
Querem te matar (de rir)
Querem te fazer chorar
*Quem são eles? Quem eles
pensam que são? (4x)*

Corrida contra o relógio
Silicone contra a gravidade
Dedo no gatilho, velocidade
Quem mente antes diz a

verdade
Satisfação garantida
Obsolescência programada
Eles ganham a corrida
Antes mesmo da largada
Eles querem te vender
Eles querem te comprar
Querem te matar (a sede)
Eles querem te sedar
*Quem são eles? Quem eles
pensam que são? (4x)*

Vender, comprar, vender os
olhos
Jogar a rede... contra a parede
Querem te deixar com sede
Não querem te deixar pensar
*Quem são eles? Quem eles
pensam que são? (2x)*
Quem são eles?



Disponível em:
<http://goo.gl/EzsfbZ>

Evangelho: Marcos 8, 27-35. Quem dizem os homens que eu sou?
(...)

Questões de reflexão:

- O que dizem dos jovens?
- E para nós, quem são os jovens?

Pai nosso...

Iniciando o debate:

Música: *Não é sério*, de Charlie Brown Jr, (se possível, entregar a letra da música a cada jovem)

*Eu vejo na TV o que eles falam
sobre o jovem não é sério
O jovem no Brasil nunca é
levado a sério
Sempre quis falar
Nunca tive chance
Tudo o que eu queria
Estava fora do meu alcance
Sim, já
Já faz um tempo
Mas eu gosto de lembrar
Cada um, cada um*

*Cada lugar, um lugar
Eu sei como é difícil
Eu sei como é difícil acreditar
Mas essa porra um dia vai
mudar
Se não mudar, pra onde vou...
Não cansado de tentar de novo
Passa a bola, eu jogo o jogo
Eu vejo na TV o que eles falam
sobre o jovem não é sério
O jovem no Brasil nunca é
levado a sério*

A polícia diz que já causei
muito distúrbio
O repórter quer saber porque
eu me drogo
O que é que eu uso
Eu também senti a dor
E disso tudo eu fiz a rima
Agora tô por conta
Pode crer que eu tô no clima
Eu tô no clima, eu tô clima
Eu tô no clima, segue a rima
Revolução na sua mente você
pode você faz
Quem sabe mesmo é quem
sabe mais
Revolução na sua vida você
pode você faz
Quem sabe mesmo é quem
sabe mais
Revolução na sua mente você
pode você faz
Quem sabe mesmo é quem
sabe mais
Também sou rimador, também

sou da banca
Aperta um do forte que fica
tudo a pampa
Eu to no clima! Eu to no clima !
Eu to no clima
Segue a Rima!
"O que eu consigo ver é só um
terço do problema
É o Sistema que tem que
mudar
Não se pode parar de lutar
Senão não muda
A Juventude tem que estar a
fim,
Tem que se unir,
O abuso do trabalho infantil, a
ignorância
Só faz destruir a esperança
Na TV o que eles falam sobre o
jovem não é sério
Deixa ele viver! É o que Liga."



Disponível em:
<http://goo.gl/AAtFDY>

- *O que a música nos fala sobre o tema de nossa roda de dialogo?*
- *O que pensamos sobre as mídias atuais?*

Circulo de opiniões (Debate)

Dinâmica: Um cartaz em forma de TV, com o centro recortado para o jovem colocar o seu rosto e falar o que pensa da TV. O que vê e não gosta. O que gostaria de ver....

Usar **vídeos** (ex. um Documentário sobre juventude e outro um propaganda, comercial...) para contribuir na reflexão:

Propostas de vídeos:



– *Juventude propagandas*

- <http://goo.gl/epakzA>

– *Juventude Documentário*

- <http://goo.gl/XhC7pp>
- <http://goo.gl/mmDJte>

Convidados para explicar sobre seus pontos de vista (*um sobre juventudes e outro sobre mídias. É bom ter alguém que faça a mediação/interlocução dos temas*).

Após, abrir para perguntas e debate.

[Finaliza ouvindo novamente a música “Não é sério”]

Anexos – sugestões de vídeos

Coca-Cola: "Explosão de Felicidade"

- <http://goo.gl/PDlb57>

Juventude: Um grito de transformação (2007)

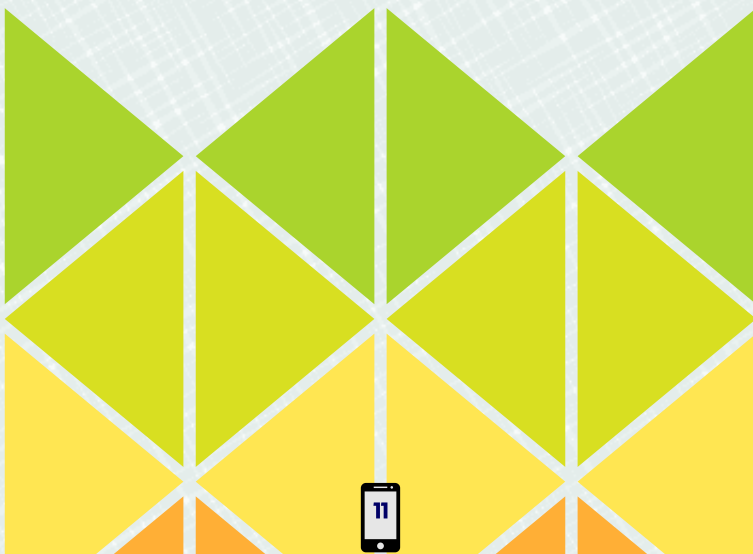
- <http://goo.gl/W54g1v>

Vídeo-Documentário "JUVENTUDE É..."

- <http://goo.gl/iG4ojZ>



Roteiro de Encontro



Roteiro de Encontro

Objetivo

Os jovens e as jovens são protagonistas e, ao mesmo tempo, alvo principal de toda construção midiática em nossa Sociedade. Os meios de comunicação variados têm, em sua essência, a função de tornar público e informar. É diante dessa função importante que nós nos perguntamos: as mídias têm cumprido sua real função de informar a sociedade?

Nesse contexto surge outra pergunta ainda mais importante: *como nós, jovens, estamos utilizando as mídias e como ela têm nos retratado? Será que estamos tendo o espaço de expressão que deveríamos?*

Esse Roteiro deseja ser espaço aberto para aprofundarmos nossos diálogos, denunciarmos e expressarmos as nossas ideias, além de vislumbrarmos novos caminhos nessa relação. Como cristãos e seguidores do Mestre, sabemos que não podemos nos calar e muito menos aceitar uma realidade, onde não sejam respeitadas as vozes diversas do povo. Mais do que nunca queremos ser anunciadores da Boa Nova do Reino!

Materiais

Bíblia, Celulares, notebooks, microfones, megafones, rádios de pilha, uma tela de TV feita de cartolina, jornais diversos, livros, tablets e etc., Recortes de manchetes de jornais e revistas que retratem notícias acerca de jovens, Fotos com rostos de jovens, Letra e áudio da Música “Notícias do Brasil” (ou providenciar para se cantar).

Ambientação

A disposição dos símbolos e mídias deve ser feita de acordo com a criatividade do grupo. É essencial, porém, que as manchetes de jornais e revistas sejam provocativas e que o excesso de aparelhos chame a atenção. O bombardeio midiático deve ser expresso de forma clara. As fotos dos jovens estarão tapadas pelas manchetes. A Palavra estará presente ao meio em contraposição ao caos comunicativo que vivenciamos.

Acolhida

O animador do encontro deve pedir que os e as jovens se reúnam em trios. Cada trio deverá conversar entre si para se conhecer melhor. Ao final de alguns minutos, os membros de cada trio deverão apresentar-se como se estivessem em um telejornal, falando sobre como é cada pessoa, suas preferências, sonhos e perspectivas. Desse modo, nenhum jovem vai apresentar a si mesmo, mas ao outro. É a ideia de que, em um grande veículo, sempre tem alguém que fala por nós.

Olhando a Realidade

1 – Dialogando: Fazer a leitura das manchetes escolhidas. A cada manchete lida, os rostos dos jovens vão aparecendo e sendo contemplados. A leitura pode ser feita de forma simples ou em caráter solene e agressivo, retratando o sentimento que elas transmitem. Pode-se teatralizar.

Provocar as seguintes reflexões:

- De que forma os e as jovens são retratados nas mídias?
- Como costumamos ver os jovens nos meios de comunicação?
- Nós conseguimos nos enxergar nas grandes mídias? Elas conseguem se aproximar das juventudes?

2 – Dinamizando: Cantar ou ouvir a música “**Notícias do Brasil**”, de Milton Nascimento. Após ouvir as músicas, formar dois grupos. Cada grupo deverá compor um cartaz para ser apresentado com percepções a respeito da música, respondendo a seguinte provocação: onde está o jovem na mídia?

3 – Estudando e conhecendo: Distribuir as seguintes fichas para duplas ou trios, de acordo com a quantidade de membros do grupo. Explicar que cada trecho fala um pouco sobre a mídia e os meios de comunicação no Brasil. Cada dupla ou trio deverá ler e discutir o trecho tentando entendê-lo.

Notícias Do Brasil (Os Pássaros Trazem) – Milton Nascimento

Uma notícia está
chegando lá do Maranhão.
Não deu no rádio, no jornal ou
na televisão.

Veio no vento que soprava lá
no litoral
de Fortaleza, de Recife e de
Natal.

A boa nova foi ouvida em
Belém, Manaus,
João Pessoa, Teresina e
Aracaju
e lá do norte foi descendo pro
Brasil Central
Chegou em Minas, já bateu
bem lá no sul!

Aqui vive um povo que
merece mais respeito!
Sabe, belo é o povo como é
belo todo amor.
Aqui vive um povo que é mar

e que é rio,
E seu destino é um dia se
juntar.
O canto mais belo será
sempre mais sincero.
Sabe, tudo quanto é belo será
sempre de espantar.
Aqui vive um povo que cultiva
a qualidade,
ser mais sábio que quem o
quer governar!

A novidade é que o
Brasil não é só litoral!

É muito mais, é muito
mais que qualquer zona sul.

Tem gente boa
espalhada por esse Brasil,
que vai fazer desse lugar
um bom país!

Uma notícia está

chegando lá do interior.

Não deu no rádio, no
jornal ou na televisão.

Ficar de frente para o
mar, de costas pro Brasil,

não vai fazer desse lugar
um bom país!



Disponível em:
<http://goo.gl/Lq6oUJ>

FICHA 1 – “A concentração de mídias traz concentração de poder político e isso atenta não só contra o direito à diversidade, mas também contra a democracia”, destacou Frank William La Rue. “Na América Latina, temos uma visão excessivamente comercial [da comunicação] e isso faz mal para a sociedade. Em outros lugares, a comunicação é prioritariamente pública com diversidade etno-social”, afirmou. “A mídia comercial é legítima, sem problemas, mas não deve prevalecer de forma absoluta. O direito à comunicação deve ser de todos.” (*Disponível em: <http://goo.gl/wqlE6k>*)

FICHA 2 – “A democratização da mídia se torna necessária diante da atuação de movimentos sociais que pautam a luta da pluralidade dos meios de comunicação. O controle dos conglomerados de comunicação no Brasil está nas mãos de poucas famílias que detêm esse mercado e, portanto, está a serviço da classe hegemônica e elitizada. A atuação de diversos movimentos sociais que buscam por mídias alternativas não é um fato recente. Há vinte ou trinta anos, grupos que resistiram à ditadura civil-militar instalada no país em 1964 lutavam pela democratização da mídia, educação para mídia e uma mídia comunitária. Diante desse cenário do golpe militar, o jornalismo sindical se fortalece na atuação da política brasileira visando a mobilizar a classe trabalhadora que desejava mudanças e reconhecimentos das esferas públicas” (Leudson Coelho) (*Disponível em: <http://goo.gl/Ayxh7v>*)

FICHA 3 – “O jovem é o público preferencial dos meios de comunicação voltado para o entretenimento. Isto é reforçado pelo mercado publicitário que vê no público jovem um grande potencial de consumo. No entanto, o jovem não é notícia para os meios de comunicação considerados “adultos” ou formadores de opinião, como os grandes jornais ou telejornais de redes. Neste caso, o jovem é visto como agente de problemas e conflitos, e não como parte substancial da sociedade brasileira. A sociedade brasileira tem uma certa incapacidade de ver o jovem como uma parcela de sua estrutura. Para a maioria das pessoas, quando o indivíduo chega aos 18 ou 20 anos, é visto como um adulto e não como um cidadão jovem que tem direitos e necessidades inerentes à sua idade. Sequer sob o ponto de vista econômico existe um olhar conseqüente e responsável de forma generalizada sobre a juventude. E os meios de comunicação não fogem a esta regra. Tratam o jovem em conflito com a lei como “menor infrator”. Se “de maior”, passa a ser simplesmente bandido” (Dal Marcondes). (Disponível em: <http://goo.gl/gvgDr1>)

Após a discussão das duplas e trios (as fichas podem se repetir de grupo para grupo), eles devem apresentar conclusões dos textos lidos. No entanto, cada dupla ou trio terá um tempo determinado para isso. Algumas duplas receberão FÓSFOROS e outras receberão VELAS. Os jovens serão orientados a falar enquanto o fogo estiver aceso. Quem estiver com o fósforo, obviamente, conseguirá falar pouco. Os que ficarem com a vela ficarão sem ter o que falar, a não ser que alguém apague ou que bata algum vento. A reflexão acerca disso deve ser que, diante do cenário midiático que temos, poucos têm muita voz e espaço e muitos sequer podem falar e se expressar. Como relacionar essa dinâmica com a sociedade que vivemos? Qual a

importância disso para nós, enquanto cristãos e defensor dos pobres e excluídos?

À Luz da Palavra de Deus

Aclamação:

Tua palavra é lâmpada para meus pés, Senhor.

Lâmpada para os meus pés, Senhor; luz para o meu caminho...

Leitura de Marcos 16, 14-18.

Após a leitura Bíblica, o grupo pode ser questionado a refletir:

- Como nos sentimos enquanto anunciadores de uma Boa Notícia? Anunciamos ou reproduzimos quais notícias? Anunciamos essas notícias a todas as pessoas?
- Enquanto cristãos e cristãs, qual o compromisso que nos provoca essa atitude e fala de Jesus? Como lidamos com a realidade das mídias hoje na nossa sociedade?

Gesto Concreto – O povo que quer ter “voz, vez e lugar”

Chegou a hora de nós construirmos e fazermos ecoar as vozes das Juventudes. Para anunciar a Boa Notícia, vimos que é preciso democratizar as vozes que são ouvidas no cenário midiático. A proposta, ao fim desse encontro, é: *que vozes queremos ouvir?*

São muitos os grupos e muitas as pessoas que têm pouco espaço e vez: mendigos, donas de casa, jovens, movimentos sociais, mulheres, associações de bairro, grêmios estudantis...

Convide o grupo a olhar para a realidade e ver quais grupos

precisam e merecem ter voz, através de um meio de comunicação, incluindo os jovens. São vários mecanismos que podem ser criados ou usados, contendo as impressões da Roda de Conversa e desse Encontro. Seguem algumas sugestões:

- Criar um panfleto com as reflexões feitas na Semana da Cidadania para ser distribuído na comunidade;
- Criação de um blog ou página em rede social sobre a temática da Semana da Cidadania de acordo com a realidade local;
- Lançar um grupo de debate no *facebook*;
- Participação em algum programa de rádio convencional ou rádio comunitária, onde possam ser discutidas as temáticas da Semana da Cidadania, falar sobre a juventude, sobre a sua cultura e direitos;
- Realizar um seminário com a temática da Semana da Cidadania com jovens de diversas expressões de juventude da igreja e fora dela;
- Propagar a mensagem para que os jovens possam se engajar nas lutas populares e valorizar aos meios de comunicação que defendam a vida e não a morte;
- Fazer um vídeo de depoimentos sobre as opiniões dos jovens e divulgar nos meios de comunicação com a *hashtag* *#SdC2015*.

Celebração da Vida e Avaliação

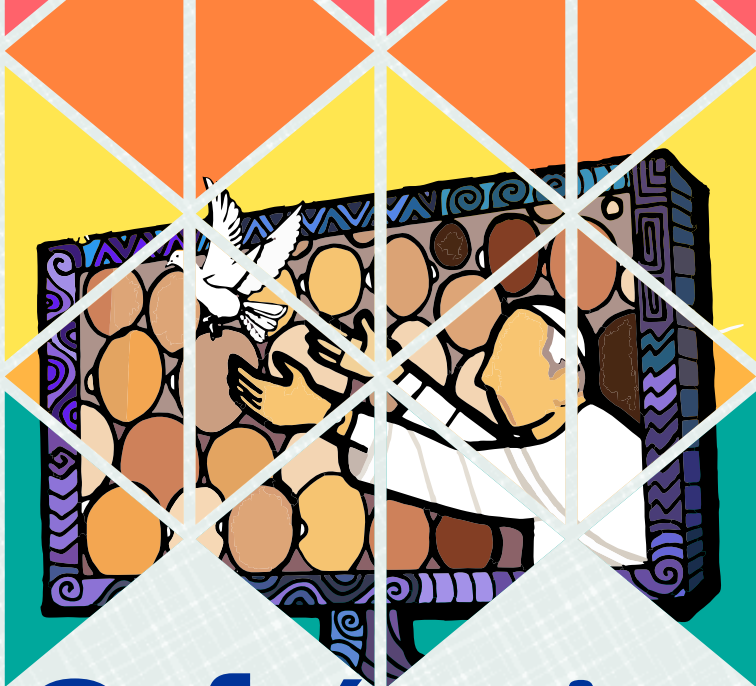
Chegando ao final desse encontro, nos questionamos sobre a necessidade de se repensar e reconstruir a mídia de nossa sociedade. É tempo de unirmos nossas forças e debatermos abertamente o que queremos e propomos para melhorarmos e aproximarmos os meios de comunicação das comunidades, dos povos, dos movimentos sociais, das lutas e das causas populares.

- O que pedimos para Deus, Pai e Mãe? (preces espontâneas)
- O que oferecemos a Ele e nos comprometemos com os seus aqui?

De mãos dadas, reza-se o **Pai Nosso**.

Canto de envio

“Ide anunciar minha paz. Ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão...”



O f í c i o Divino da Juventude

Ofício Divino da Juventude

Ambientação:

Colocar no ambiente vários símbolos que recordem o mundo juvenil (mochilas, tênis, celulares, cadernos, desenhos, etc.), nossas lutas e pessoas que são nossos referenciais. Insira também um cartaz com a frase do Papa Francisco que norteou nossos encontros. Utilizem-se de velas, panos coloridos e uma Bíblia.

Chegada

(Silêncio. Todos em oração pessoal)

Deus é amor; arrisquemos viver por amor. Deus é amor; Ele afasta o medo.

Animador/a: Sejam bem vindas e bem vindos! Durante estes encontros, depois de muita reflexão e partilha em grupo, pudemos entender como nossa juventude está inserida na sociedade. Nossa participação é vital para a construção de uma sociedade mais justa, livre, fraterna e solidária. Também, entendemos como os veículos de comunicação são agentes potencializadores das transformações sociais; enxergamos aquela mídia que promove a vida da juventude, e aquela que, infelizmente, e por interesses econômicos, acaba por promover uma cultura de morte. Agora, nos coloquemos em oração, para que, na presença de Deus, possamos agradecer pelas experiências vividas, e pedir para que nossa esperança na Civilização do Amor possa se concretizar em atos que transformem nosso mundo atual.

Abertura

Animador/a:

[De pé, fazendo o sinal da cruz nos lábios, durante o primeiro verso]

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis).

Cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)

- Venham adoremos a nosso Senhor. (bis)

É festa e alegria que Ele anunciou. (bis)

- Animemos hoje nosso coração, (bis)

Sua voz escutemos com toda a atenção! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)

Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)

- Venham com a justiça para a oração, (bis)

Lutamos pelo amor na Civilização! (bis)

Recordação de vida

Animador/a: Olhemos todos em volta, percebamos aonde estamos e coloquemo-nos na presença do Senhor. O que vimos e ouvimos durante essa semana? *(silêncio para reflexão)* Quais experiências vividas queremos recomendar a Deus em nossos corações? *(silêncio para reflexão)* A partir do que vivenciamos, quais são as nossas angústias? Os nossos sonhos? Os nossos desejos? *(silêncio para reflexão)*.

Hino – Oração de São Francisco

Senhor fazei-me o
instrumento de Vossa paz!
Onde houver ódio, que eu
leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu

leve o perdão.
Onde houver discórdia, que
eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu
leve a fé.

Onde houver erro, que eu
leve a verdade.
Onde houver desespero, que
eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu
leve alegria.
Onde houver trevas, que eu
leve a luz.

Mestre, fazei que eu procure

mais,
Consolar, que ser consolado,
Compreender, que ser
compreendido,
Amar, que ser amado,
Pois é dando que se recebe,
É perdoando que se é
perdoado,
E é morrendo que se vive para
vida eterna.

Salmo 34 (33)

**Bendirei ao Senhor todo o
tempo,
Minha boca vai sempre
louvar,
A minh'alma o Senhor
glorifica,
Os humildes irão se alegrar.**

1. Vamos juntos dar glória ao
Senhor
E ao seu nome fazer louvação.
Procurei o Senhor, me
atendeu,
Me livrou de uma grande
aflição.

Olhem todos para ele e se
alegrem,
Todo o tempo sua boca sorria.
Este pobre gritou e ele ouviu,
Fiquei livre da minha agonia.

2. Acampou na batalha seu
anjo,
Defendendo seu povo e o
livrando,
Provem todos, pra ver como é
bom,
O Senhor que nos vai
abrigoando.

Povo santo, adore o Senhor,
Aos que o temem nenhum mal

assalta.

Quem é rico empobrece e tem
fome,
Mas a quem busca a Deus,
nada falta.

3. Ó meus filhos, escutem o
que eu digo
Pra aprender o temor do
Senhor.
Quem de nós que não ama sua
vida,
E a seus dias não quer dar
valor?

Tua língua preservas do mal
E não deixes tua boca mentir.
Ama o bem e detesta a
maldade
Vem a paz procurar e seguir.

4. Sobre o justo o Senhor olha
sempre
Seu ouvido se põe a escutar;
Que teus olhos se afastem dos
maus,
Pois ninguém deles vai se
lembrar.

Deus ouviu quando os justos
chamara
E livrou-os de sua aflição.
Está perto de quem se
arrepende.
Ao pequeno ele dá salvação.

5. Para o justo há momentos
amargos,
Mas vem Deus pra lhe dar
proteção.
Ele guarda com amor os seus
ossos;
Nenhum deles terá perdição.

A malícia do ímpio o liquida,
Quem persegue o inocente é
arrasado.
O Senhor a seus servos liberta,
Quem se abriga em Deus é
poupado.

6. Glória a Deus, Criador que
nos ama,
Glória a Cristo que é nosso
bem,
E ao Espírito, Mãe de ternura.
Desde agora e pra sempre.
Amém!

Leitura bíblica

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (Mc 16, 1-20)

¹ Quando o sábado passou, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. ² E bem cedo no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. ³ E diziam entre si: "Quem vai tirar para nós a pedra da entrada do túmulo?". ⁴ Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já havia sido tirada. ⁵ Então entraram no túmulo e viram um jovem, sentado do lado direito, vestido de branco. E ficaram muito assustadas. ⁶ Mas o jovem lhes disse: "Não fiquem assustadas. Vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou! Não está aqui! Vejam o lugar onde o puseram. ⁷ Agora vocês devem ir e dizer aos discípulos dele e a Pedro que ele vai para a Galiléia na frente de vocês. Lá vocês o verão, como ele mesmo disse". ⁸ Então as mulheres saíram do túmulo correndo, porque estavam com medo e assustadas. E não disseram nada a ninguém, porque tinham medo. ⁹ Depois de ressuscitar na madrugada do primeiro dia após o sábado, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios. ¹⁰ Ela foi anunciar isso aos seguidores de Jesus, que estavam de luto e chorando. ¹¹ Quando ouviram que ele estava vivo e fora visto por ela, não quiseram acreditar. ¹² Em seguida, Jesus apareceu a dois deles, com outra aparência, enquanto estavam a caminho do campo. ¹³ Eles também voltaram e anunciaram isso aos outros, que não acreditaram nem mesmo nestes. ¹⁴ Por fim, Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto estavam comendo. Jesus os repreendeu por causa da falta de fé e pela dureza de coração, porque não tinham acreditado naqueles que o tinham visto ressuscitado. ¹⁵ Então Jesus disse-lhes: "Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Nova para toda a humanidade. ¹⁶ Quem acreditar e for batizado, será salvo. Quem não acreditar, será condenado. ¹⁷ Os sinais que acompanharão aqueles que acreditarem são estes: expulsarão demônios em meu nome, falarão novas línguas; ¹⁸ se pegarem cobras ou beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal; quando colocarem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados". ¹⁹ Depois de falar com os discípulos, o Senhor Jesus foi levado ao céu, e sentou-se à direita de Deus. ²⁰ Os discípulos então saíram e pregaram por toda parte. O Senhor os ajudava e, por meio dos sinais que os acompanhavam, provava que o ensinamento deles era verdadeiro.

Animador/a: Palavra da Salvação!

Todos/as: Glória a vós, Senhor!

Meditação *(Breve silêncio)*

Animador/a: Convido a cada uma e a cada um a, espontaneamente, repetir aquilo que, na leitura, achou mais forte; aquilo que mais tocou o coração; aquilo que tem a ver com nossa realidade atual e com o tema com que somos provocados. Pode ser uma frase ou uma palavra.

Cântico evangélico *(Lc 1, 46-55.)*

O Senhor fez em mim maravilhas,

Santo é seu nome!

- A minh'alma engrandece o Senhor
E exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador;
- Porque olhou para a humildade de sua serva,
Doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
- O Poderoso fez em mim maravilhas,
E santo é o seu nome!
- Seu amor para sempre se estende
Sobre aqueles que o temem.
- Manifesta o poder de seu braço,
Despede os ricos sem nada.
- Acolhe Israel, seu servidor,
Fiel ao seu amor.
- Como havia prometido a nossos pais,
Em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Preces

Animador/a: Pedimos a Deus, nosso Senhor, que nos fortaleça na caminhada e na luta pela vida e pela esperança. Após cada prece rezemos: Jesus Libertador, abençoa nossa caminhada (Gl 5, 1).

[Previamente, combinar com alguns participantes para que façam a leitura das orações. Sugere-se que o grupo faça preces espontâneas. As que seguem são apenas sugestões para o encontro].

- Senhor, fortalecei nossa caminhada ao encontro dos jovens marginalizados e excluídos, rezemos.

- Jesus, caminhei ao nosso lado pela construção da Civilização do Amor, tornando-nos eternos aprendizes e construtores do Reino, rezemos.

- Cristo, abri os olhos de nossos irmãos e irmãs, para que a verdade sempre prevaleça em nossos meios de comunicação, rezemos.

- Senhor, dai-nos sabedoria para auxiliar nossos comunicadores a propagarem a vida, e vida em abundância, na construção do Reino, rezemos.

- Pai da Bondade, protege as Igrejas do mundo inteiro, guardando, com carinho, nosso Santo Padre, o Papa Francisco, e nossas comunidades, para que permaneça firmes na fé e no testemunho, rezemos.

- Cristo, ajude-nos a construir um novo céu e uma nova terra, espalhando sua Palavra, e transformando nossos veículos de comunicação em agentes da paz, rezemos.

Pai Nosso

Oração

Ó Deus de ternura e compaixão, ensina-nos a orar. Neste tempo de reflexão, ensina-nos a viver o profetismo para denunciar as ações de morte no mundo. Neste tempo de caridade, ensina-nos a partilhar a luta com os irmãos para nos libertarmos da opressão. Por Cristo, Jesus, nosso Senhor. **Amém!**

Bênção

Animador/a: Ó Deus Libertador, tu és fonte de toda palavra boa e de toda ação justa. Que Sua Palavra seja lâmpada para nossos pés, e que possamos ir, sem medo, para servir e anunciar!

Abençoe-nos Deus, que é Pai, Filho e Santo Espírito!

Todos/as: Amém!

Animador/a: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos/as: Para sempre seja louvado!

Animador/a: O auxílio divino permaneça sempre conosco!

Todos/as: E com nossos irmãos e irmãs ausentes!

Saídeira

O Profeta

Antes que te formasses,
dentro do ventre de tua mãe.

Antes que tu nascesses,
te conhecia e te consagrei.

Para ser meu profeta
entre as nações eu ti escolhi.

Irás onde enviar-te,
E o que Eu mando
proclamarás!

*Tenho de gritar, tenho de
arriscar,*

Ai de mim se não o faço!

*Como escapar de Ti? Como
calar,*

se Tua voz arde em meu peito?

Tenho de andar, tenho de lutar,

Ai de mim se não o faço!

*Como escapar de Ti? Como
calar? Se Tua voz arde em meu
peito?*

Não temas arriscar-te,
porque contigo Eu estarei.
Não temas anunciar-me:
Em tua boca Eu falarei.
Entrego-te meu povo,
para arrancar e derrubar,
para edificares, destruirás e
plantarás.

Deixa os teus irmãos,
deixa teu pai e tua mãe.

Deixa a tua casa,
Porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo,
porque a teu lado Eu estarei.
É hora de lutar porque Meu
povo
sofrendo está.

Realização

